

Uma tomada de posse

Soluções · ficha 1 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 O que distingue esta cerimónia de um encontro informal? → Marca uma mudança reconhecida de posição no grupo. — Porquê: A função descrita é assinalar a transição, não repetir o voto nem avaliar capacidades.
- 2 Que informação ajuda a estudar o significado da chave? → As explicações dos participantes sobre a entrega. — Porquê: O significado simbólico deve ser situado nas interpretações e práticas.
- 3 O ato marca a passagem de funções da equipa anterior para a nova. Usa o plural do nome derivado de funcionar. — Porquê: O caso apresenta uma transição de responsabilidades. Formas aceites: funções.
- 4 Eleição → escolha anterior da equipa · Entrega da chave → gesto simbólico de passagem · Leitura do compromisso → declaração pública — Porquê: Eleição: Já ocorreu antes da cerimónia. Entrega da chave: Representa o acesso e a responsabilidade. Leitura do compromisso: Torna explícito um compromisso perante o grupo.
- 5 Sustentada: 2, 3 · Não sustentada: 1, 4 — Porquê: A chave demonstra que a equipa cumpre o compromisso. → Não sustentada: Um símbolo não prova cumprimento futuro. A cerimónia tem uma função de transição. → Sustentada: Assinala passagem de funções. O significado da cerimónia é igual para cada participante. → Não sustentada: Não foram recolhidas interpretações individuais. A eleição antecedeu a cerimónia. → Sustentada: A equipa já estava eleita.
- 6 A entrega da chave mede a competência dos eleitos. → A entrega da chave simboliza a passagem de funções aos eleitos. — Porquê: Aceitar uma reformulação que substitua avaliação técnica por função ritual.

Celebrações de entrada num grupo

Soluções · ficha 2 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 Qual é o ponto comum documentado? → O reconhecimento da entrada no grupo. — Porquê: A forma comum é a transição reconhecida; as modalidades são distintas.
- 2 Que comparação evita uma hierarquia sem fundamento? → Descrever o público e os gestos de cada acolhimento. — Porquê: O caso permite comparar formas, sem declarar uma superior.
- 3 No grupo B, a carta é entregue em privado. Usa o adjetivo que completa esta expressão. — Porquê: O caso distingue entrega privada e promessa pública. Aceitar privado ou particular quando a expressão mantém a entrega sem audiência pública. Formas aceites: privado; particular.
- 4 Promessa de A → ato perante colegas · Carta de B → comunicação privada · Entrada reconhecida → transição comum — Porquê: Promessa de A: Tem audiência indicada. Carta de B: É entregue individualmente. Entrada reconhecida: É o significado comum declarado.
- 5 Sustentada: 2, 4 · Não sustentada: 1, 3 — Porquê: No grupo B, não se atribui valor social à entrada. → Não sustentada: O reconhecimento existe apesar de privado. Os acolhimentos têm formas diferentes. → Sustentada: Promessa e carta diferem. A promessa pública gera maior pertença em cada pessoa. → Não sustentada: Não se mediu o sentimento de pertença. Os dois acolhimentos reconhecem uma entrada. → Sustentada: Essa função é expressa.
- 6 Uma forma privada de acolhimento não reconhece a entrada num grupo. → Uma forma privada pode reconhecer a entrada num grupo, como a carta do grupo B. — Porquê: Aceitar uma correção que cite a função comum e a diversidade de formas.